

PLANO DE TRABALHO

1. PROJETO

1.1. TÍTULO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
Produção de subsídios à formulação de políticas públicas para a região de Carajás	INÍCIO A partir da data de assinatura	DURAÇÃO 28 meses
1.2. SÍNTESE		
<p>São esperados como resultados:</p> <p>a) Dez relatórios técnicos, com respectivos sumários executivos, nos quais serão apresentados, para cada tema, subsídios concretos à formulação de políticas públicas, à elaboração de planos e ações de planejamento por parte da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará;</p> <p>b) Dez relatórios técnicos, nos quais serão apresentados revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam cada projeto de pesquisa e suas contribuições;</p> <p>c) Uma dezena de projetos de investigação científica e elaboração técnico-científica dos quais deverão resultar na produção de dissertações de mestrado e monografias de graduação, artigos e trabalhos científicos inéditos e portadores de novo conhecimento ou aplicações através do desenvolvimento de hipóteses de trabalho explícitas;</p> <p>d) As dissertações, monografias, relatórios de pesquisas, artigos portadores de subsídios às ações de planejamento e às ações estratégicas;</p> <p>e) A publicação de uma coleção de livros que contenham fundamentos e um dossiê de artigos em periódico científico com alto fator de impacto;</p> <p>f) A realização de dois eventos: um para o melhoramento dos fundamentos teórico-metodológicos dos projetos e outro com os resultados das pesquisas para ampla divulgação pelos canais de comunicação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.</p>		
<p>1.3. Objetivo</p> <p>1.3.1. Objetivo Geral</p> <p>Elaborar subsídios à formulação de políticas públicas, à elaboração de planos e ações de planejamento por parte de órgãos públicos e entidades da sociedade civil e impulsionar a cooperação científica entre sociedade civil organizada da região e a comunidade científica nacional com o fito de produzir trabalhos científicos em nível de excelência.</p> <p>1.3.2. Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento de pesquisas qualificadas sobre a realidade regional; - Fortalecer o vínculo de pesquisadores do Brasil e da região com estratégias de desenvolvimento inovadora que o Governo do Estado busca impulsionar; - Apoiar 10 (dez) projetos de pesquisa, cabendo a cada um deles apresentar proposta que demonstre ser capaz de, simultaneamente, apresentar revisão, debate e posição sobre as principais teorias e estudos que tratam do tema sobre o qual o projeto de pesquisa se propõe a contribuir e apontar subsídios concretos à formulação de políticas públicas, de ações de planejamento e de estratégias que possam vir a ser implementadas por órgãos públicos e entidades da sociedade civil, no âmbito dos projetos de pesquisa. 		



1.4. Justificativa

O Governo do Estado do Pará e a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará implementam esforços para viabilizar ação estratégica com objetivo de produção de subsídios concretos à formulação de políticas públicas, ações de planejamento e estratégias de órgãos públicos e de entidades da sociedade civil voltadas à melhoria da qualidade de vida e ao desenvolvimento sustentável da região

Esta ação requer a articulação entre a sociedade civil organizada e o poder público municipal dos diversos municípios da região de Carajás, tendo como missão unir todos os atores através de ações que promovam o fortalecimento e a diversificação socioeconômica da região de forma que ela possa ser referência nacional em qualidade de vida e desenvolvimento sustentável.

A região de Carajás conta com enorme diversidade, ecológica, econômica, antropológica e mineral. A exploração desta última, a mineral, marca a sua história. A exploração de minérios, na segunda metade do século passado e incremento crescente da produção agropecuária alteraram significativamente a sociedade e a economia, promovendo mudanças significativas na organização do urbano e do agrário da região, inicialmente marcado pela forte presença camponesa. Realidade diante da qual os convenientes entendem como imprescindível coordenar as atividades institucionais de forma que possam fortalecer e diversificar a sociedade e a economia regionais, no sentido de que se consolidem ações de planejamento e estratégias de órgãos públicos e de entidades da sociedade civil voltadas à melhoria da qualidade de vida e ao desenvolvimento sustentável da região.

Não se trata de agenda de fácil implementação, uma vez que histórica e regionalmente a exploração dos recursos naturais, sobretudo os minerais, têm resultado na configuração de economia de base primária, envolvendo agentes muito heterogêneos, pouquíssimo integrados e articulados entre si. Do valor adicionado pela extração mineral estima-se, em termos locais, que 76% sejam apropriados na forma de lucros, 17% na forma de impostos, já o trabalho, envolvido nesta atividade, apropria-se tão somente de 7% do valor adicionado. No agrário da região, por outro lado, tanto no familiar quanto no não familiar, ganha importância crescente a pecuária bovina marcada pela baixa produtividade e pelo baixo nível de tecnificação. Soma-se o uso do fogo como forma de manejo, prática deletéria, mas regionalmente muito comum, tanto que anualmente centenas de focos de queimadas são registradas pelo INPE na região.

Esta economia de base primária convive com a realidade social e econômica local, cujos indicadores, em que pesem registrarem avanços com o passar dos anos, sinalizam a existência de condições abaixo das médias nacionais.

A presença do binômio abundância de recursos e restrições ao desenvolvimento humano é registrada também em inúmeras outras regiões do planeta, e é descrita, por parcela da literatura científica, como “resource curse” ou a maldição dos recursos naturais. Há, em termos planetários, o registro e a análise de realidades históricas nas quais ao longo do tempo a mercantilização dos recursos conjuga-se com a existência de baixos índices de desenvolvimento econômico e social, associados a degradação ambiental e grandes ônus para a qualidade de vida de grandes populações locais e regionais, mas também há registros de realidades nas quais a formulação de políticas públicas, ações de planejamento e estratégias garantiram a melhoria contínua da qualidade e o enraizamento social do desenvolvimento em base local.

É este contexto que justifica a presente iniciativa de apoiar 10 projetos de pesquisa que estão vinculados diretamente à produção de subsídios à formulação de políticas públicas, à implementação de ações de planejamento e estratégias por parte de órgãos públicos e entidades da sociedade civil.



2. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00)

NATUREZA DA DESPESA	FAPESPA		UNIFESSPA		TOTAL
	ANO 1	ANO 2	ANO 1	ANO 2	
Auxílio Financeiro– Bolsa	516.000,00	516.000,00	0,00	0,00	1.032.000,00
Material de Consumo	25.360,00	25.360,00	0,00	0,00	50.720,00
Diárias	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	60.000,00
Passagens	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	40.000,00
Contrapartida Não Financeira (que se dará por meio da carga horária dos docentes envolvidos na execução e acompanhamento das atividades do projeto, de seguro de vida para os bolsistas, das despesas de manutenção das salas/laboratórios utilizados, bem como utilização de sistemas, aplicativos e equipamentos da CONVENENTE, assim como também garante a promoção permanente e continuada da pesquisa e da pós-graduação)	0,00	0,00	495.500,00	495.500,00	991.000,00
TOTAL	591.360,00	591.360,00	495.500,00	495.500,00	2.173.720,00

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

OBJETIVO	META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO	INÍCIO	DURAÇÃO
Preparar, lançar e divulgar o Edital voltado à seleção de projetos de pesquisa destinados à produção de subsídios à formulação de políticas públicas	I.A	Inicial	Publicação	Mês 1	1 mês
Elaborar e recepcionar as propostas dos projetos de pesquisa por meio de sistema eletrônico	I.B	Inicial	Sistema eletrônico	Mês 1	2 meses
Realizar o Julgamento das propostas dos projetos de Pesquisa	I.C	Inicial	Julgamento	Mês 3	3 meses
Divulgar final das propostas aprovadas na página da UNIFESSPA na internet	I.D	Inicial	Publicação	Mês 3	3 meses
Organizar a assinatura, junto à UNIFESSPA, dos termos de outorga pelos coordenadores dos projetos de pesquisa selecionados	I.E	Inicial	Termos de outorga	Mês 4	4 meses
Elaborar e enviar os relatórios preliminares dos 10 projetos de pesquisa	1.A	Intermediário	Relatório Preliminar	Mês 4	10 meses
Elaborar e enviar os relatórios finais dos 10 projetos de pesquisa	1.B	Final	Relatório Final	Mês 11	17 meses
Publicar um dossiê de artigos em periódico científico com alto fator de impacto	2.A	Intermediário	Dossiê	Mês 15	13 meses
Publicar uma coleção de livros que contenham fundamentos	2.B	Final	Livro	Mês 26	2 meses
Realizar um evento para o melhoramento dos fundamentos teórico-metodológicos dos projetos	3.A	Intermediário	Evento	Mês 15	13 meses
Realizar um evento com os resultados das pesquisas	3.B	Final	Evento	Mês 26	2 meses
Preparar, lançar e divulgar o Edital voltado à seleção de projetos de pesquisa destinados à produção de subsídios à formulação de políticas públicas	I.A	Inicial	Publicação	Mês 1	1 mês

4. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

CONCEDENTE			
META	Total Por Parcela	Ordem de Despesa de Custeio – ODC	Ordem de Despesa de Capital – ODK
1ª Parcela (ANO 1)	1.032.921,00	1.032.921,00	0,00
2ª Parcela (ANO 2)	149.799,00	149.799,00	0,00
TOTAL	1.182.720,00	1.182.720,00	0,00

5. DECLARAÇÃO

NA QUALIDADE DE REPRESENTANTE LEGAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ – UNIFESSPA, DECLARO PARA FINS DE PROVA JUNTO À FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS – FAPESPA PARA OS EFEITOS E SOB AS PENAS DA LEI, QUE INEXISTE QUALQUER DÉBITO EM MORA OU SITUAÇÃO DE INADIMPLÊNCIA COM O TESOIRO ESTADUAL OU QUALQUER ÓRGÃO OU ENTIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL, QUE IMPEÇA A EXECUÇÃO DO CONVÊNIO, NA FORMA DESTES PLANOS DE TRABALHO.

Belém/PA, 07 de dezembro de 2020.

Reitor da UNIFESSPA

6. APROVAÇÃO PELA CONCEDENTE

APROVADO

Belém/PA, 07 de dezembro de 2020.

FAPESPA
Carlos E. de A. Maneschy
Diretor Presidente
Mat. 55526075/3